

Carta Mensal

JUN/18
Nº161

vokin
INVESTIMENTOS



Telefone: +55 (51) 3022-3444 | E-mail: vokin@vokin.com.br

Endereço: Av. Nilo Peçanha, 2825 - sala 1301 - A | Porto Alegre/RS - Brasil | CEP: 91330-001

O Gestor não comercializa, distribui ou faz intermediação de valores mobiliários. As informações contidas nesta lâmina são apenas de caráter informativo. Recomendamos a leitura do Prospecto e do Regulamento do FUNDO antes de aplicar seus recursos. Lembramos que a rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. As informações de desempenho histórico apresentadas são números reais, e não simulações. Para avaliação da performance de um Fundo de Investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os fundos de investimento, quando comparados com o Ibovespa, CDI e/ou Poupança, tratam-se de mera referência econômica, e não meta ou parâmetro de performance.



Resultados dos Fundos

Prezados Coinvestidores,

O FIC de FIA Vokin **GBV Aconçágua** teve resultado de **-5,28%** em junho/18, contra um Ibovespa de -5,20% e um SMLL (Índice de empresas *Small Caps*) de -3,66%. No acumulado do ano, o Fundo Vokin GBV Aconçágua está com resultado de **-9,84%**, contra um Ibovespa de -4,76% e um SMLL de -9,00%.

O **Fundo de Ações Vokin K2 Long Biased** teve resultado de **-6,78%** em junho/18, contra um Ibovespa de -5,20% e um SMLL de -3,66%. No acumulado do ano, o Fundo Vokin K2 Long Biased está com resultado de **-15,55%**, contra um Ibovespa de -4,76% e um SMLL de -9,00%.

O **Fundo Multimercado Vokin Everest** teve resultado de **+1,20%** no mês de junho/18, contra um CDI de +0,52%. No acumulado do ano, o Fundo Vokin Everest está com resultado de **+5,33%**, contra um CDI de +3,18%.

Comentário do Gestor

“Continuamos com uma visão positiva sobre o Brasil e adicionamos recentemente às nossas posições, reforçando o Brasil como nosso maior overweight (acima do normal).”

William Landers, diretor da BlackRock, maior gestora do mundo, em 29/06/18

Prezados Coinvestidores,

O recente aumento da aversão ao risco em nível mundial e a consequente queda das ações brasileiras (também por conta do aumento do risco eleitoral local) podem estar abrindo uma nova e boa oportunidade de compra de ações de empresas brasileiras.

No mês de junho o Ibovespa caiu -5,20%; o fundo Vokin GBV Aconçágua, -5,28%; e o fundo Vokin K2 Long Biased, -6,78%. Os investidores estrangeiros continuaram tirando dinheiro de ações brasileiras – pouco mais de R\$6 bilhões no mês – movimento em linha com o que vem acontecendo em outros países emergentes. O início do mês começou com queda forte das ações da Petrobras (-15%), que no primeiro dia do mês teve a renúncia de seu presidente, Pedro Parente. As discussões que se seguiram, como o tabelamento de fretes e a possibilidade de o tesouro brasileiro bancar os preços dos combustíveis para que não fossem reajustados diariamente, ampliaram o risco fiscal (ou seja, de o Brasil continuar gastando mais do que arrecada). As incertezas eleitorais e o desempenho ruim de outros países emergentes, como a Argentina, também contribuíram.

Neste cenário, o dólar se ajustou a um novo patamar de risco, o que fez com que o Banco Central atuasse com mais ímpeto, ampliando a oferta de *swaps* cambiais (instrumentos que amenizam a alta do dólar). O Tesouro também atuou, por meio de operações compromissadas (instrumentos que promovem liquidez ao mercado). O CDS (instrumento que mede o risco do Brasil) também atingiu o pico de 244 pontos no ano. Nesses dias de queda de braço entre o BC e o mercado, o Ibovespa caiu de 87.000 pontos para a faixa dos 73 mil pontos. As estimativas da Focus (pesquisa realizada semanalmente para ver as projeções de

investidores) mostraram deterioração das expectativas em relação ao PIB e inflação. A expectativa de crescimento real da economia em 2018 começou o mês em +2,18% e terminou em +1,55%. A expectativa de inflação começou em +3,65% e terminou com +4,03%.

No cenário externo, o encontro entre o líder norte-coreano, Kim Jong Un, e o presidente americano, Donald Trump, tirou do radar um risco que vinha incomodando o mercado desde o início do ano e tinha sido responsável por algumas quedas desde então. Porém, a sinalização do comitê de política monetária americano de que deverá implementar mais duas altas de juros nesse ano, após a segunda alta no dia 13/06, levou o dólar a subir novamente e impactou negativamente economias emergentes como o Brasil. A briga comercial entre EUA e China também continua como um risco que poderá afetar o crescimento da economia mundial. A queda da bolsa, explicada pelos fatores acima, nos levou a comprar mais ações que consideramos atrativas e que continuam com bom potencial de valorização em nossa opinião. Decidimos, entre os dias 7/06 e 10/06, utilizar mais 5% do caixa do fundo para comprar mais ações.

Entre as nossas empresas, a Dufry, empresa global que tem sua receita em diversas moedas, contribuiu positivamente com o resultado do fundo, principalmente pela questão cambial e menor exposição a países emergentes. A Multiplus também deu bom resultado. No lado negativo, BRF e Minerva, além de Smiles, só que essa era uma posição pequena. A BRF continuou sendo impactada pelos desdobramentos da greve dos caminhoneiros, que afetou fortemente sua cadeia de produção, dado que o insumo vivo (pintos e frangos) não resistiu à falta de ração em muitas regiões. Apesar

do péssimo momento operacional, que deve se estender pelo restante de 2018, acreditamos que o pessimismo é exagerado e que os ativos da empresa estão subavaliados. Fatos positivos já começaram a acontecer, como o anúncio de Pedro Parente como presidente e o novo plano estratégico, com ambiciosas metas de desalavancagem, anunciado no último dia do mês e muito bem recebido pelo mercado. No caso da Minerva, suas ações sofreram principalmente porque a própria BRF vendeu a mercado, para aumentar seu caixa, parte de sua participação nesta empresa. A Smiles sofreu por conta de sua controladora Gol, que também está alavancada e sofre com alta do combustível, insumo importante que está relacionado ao preço do petróleo e o do dólar, ambos em alta. Aproveitamos a queda exagerada de Smiles para comprar mais ações, substituindo nossa posição em Multiplus e concentrando toda exposição a esse setor em Smiles, que é também uma boa pagadora de dividendos.

No final do mês de julho, após a Copa do Mundo, as eleições de 2018 voltarão à pauta com mais força. Diversas convenções partidárias ocorrerão em agosto, quando serão definidos os candidatos. Devemos esperar oscilações maiores até outubro, quando ocorrem as eleições, e estar preparados para qualquer cenário. Sabemos que nossos governantes, até hoje, não foram diligentes nas contas públicas, mas sabemos também que a necessidade os obrigará a fazer o que precisa ser feito. Seguimos convictos de que as reformas necessárias para o país terão que ser enfrentadas por quem quer que seja o candidato eleito. Com dizem os franceses: **“la nécessité oblige!”**, ou “a necessidade obriga!”

Obrigado pela confiança!



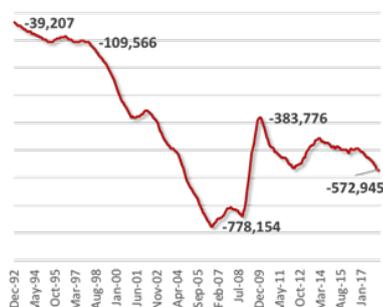
Economia

A novela EUA-China

O noticiário internacional continua abordando, de forma intensa, a possível guerra comercial que os EUA ameaçam travar com a China e demais parceiros. A preocupação com o desfecho desse processo é sobre os impactos que o mesmo pode trazer para a economia mundial, reduzindo perspectivas de crescimento e a geração de riqueza em um ambiente que já trata como certo um período de desaceleração nos EUA e Europa para o próximo biênio. A primeira pedra atirada nessa disputa ocorreu ainda no dia 22 de março de 2018, quando o Governo americano anunciou a intenção de taxar diversos produtos chineses que entram nos EUA até completar um total de US\$ 50 bilhões. Vale destacar que o valor representa pouco menos de 10% de um total de US\$ 505 bilhões que os americanos compram dos chineses todos os anos e menos ainda em relação ao total de importações feitas pelos EUA que chega a US\$ 2,9 trilhões. Portanto, não seria suficiente, do ponto de vista econômico, para gerar impactos inflacionários nos EUA via aumento do preço dos produtos importados e muito menos desacelerar o crescimento dos dois países e também do mundo. Ou seja, se ficasse apenas nessa brincadeira de US\$ 50 bilhões, não haveria preocupação maior, porém, a conversa tomou um rumo diferente nos dias que se seguiram. Apenas 24 horas depois de iniciar a disputa comercial, o Governo americano voltou à cena e anunciou sobretaxa da importação de aço que atingia diversos países, dentre os quais o Brasil. Esse contencioso foi resolvido relativamente rápido, mas o estrago nas relações comerciais ficou. O mês de abril, foi o mais tenso até o momento e se iniciou com a China colocando sobretaxa em 128 produtos americanos, incluindo a soja. Como se sabe, a China compra US\$ 39,5 bilhões em soja todo ano, o que dá 62% do total da soja exportada no mundo. De outro lado, os EUA é o maior exportador mundial, respondendo por 44% do total (US\$ 22 bilhões) dos quais US\$ 15 bilhões vão para a China. Novamente, são valores pequenos para desestabilizar a economia mundial ou até qualquer um dos dois países envolvidos, mas geraria um forte desequilíbrio setorial. Nesse cenário, haveria uma possível oportunidade de ganho para o Brasil com desvio de comércio. Mas o fato é que, mesmo com essa oportunidade, não teríamos tempo hábil e nem produto suficiente para substituir a soja americana em território chinês e o resultado natural seria aumento dos preços internacionais. Ganharíamos

na receita de exportação, mas com impacto negativo sobre toda a cadeia produtiva. No dia 03 de abril, o Governo americano publicou uma lista de 1.333 produtos chineses que poderiam ser sobretaxados em 25% e, no dia seguinte, o Governo Chinês não ameaçou, simplesmente aumentou a tarifa de importação de 126 produtos americanos para 25%. Bastou o dia iniciar na América para o Governo americano elevar o tom da discussão aumentando para US\$ 100 bilhões o total de importações a serem sobretaxadas. Finalmente, após essa "guerra de anúncios", ambos os Governos silenciaram por praticamente 1 mês, até que, no dia 09 de maio, a China simplesmente suspendeu as importações de soja dos EUA. A resposta veio com a imposição de restrições para a compra de tecnologia americana, por parte dos chineses e, mais recentemente, no dia 15 de junho, o programa de implementação de uma tarifa de 25% sobre 818 itens chineses (totalizando impacto de US\$ 34 bilhões) e que passaria a ter efetividade a partir de 06 de julho. O restante de 284 itens e US\$ 16 bilhões seriam objeto de consulta popular. Imediatamente, em 16 de junho, o Governo Chinês agenda, também para o dia 06 de julho, a imposição de tarifa de 25% sobre 545 itens americanos que totalizam US\$ 34 bilhões. O último capítulo dessa novela foi no dia 18 de junho com o Governo americano ameaçando aumentar o impacto das tarifas sobre produtos chineses a um universo de US\$ 200 bilhões caso sofresse retaliação com o aumento previsto no dia 06 de julho. Em apenas quatro meses, o Governo dos dois países tomou o noticiário internacional, acendeu uma luz de alerta nos mercados sobre os riscos de uma guerra comercial entre os dois maiores importadores e exportadores mundiais e, de quebra, contribuiu para aumentar a volatilidade nos mercados de juros, câmbio, ações e commodities. Tudo pode não passar de um blefe de um experiente negociador, como é o caso do Presidente Trump, que foi eleito por regiões que perderam empresas e empregos ao longo dos últimos anos com a entrada de importados. Mas o fato é que, mesmo assim, no agregado, o país tem uma das menores taxas de desemprego dos últimos 18 anos, as exportações continuam a aumentar a uma taxa média de 5% ao ano e geram cerca de 6 milhões de empregos no país. Certamente essa novela ainda não acabou e veremos desdobramentos nos próximos meses, torcendo para que o final seja feliz.

Balança Comercial - EUA
(US\$ milhões - ac. 12 meses)



mos na receita de exportação, mas com impacto negativo sobre toda a cadeia produtiva. No dia 03 de abril, o Governo americano publicou uma lista de 1.333 produtos chineses que poderiam ser sobretaxados em 25% e, no dia seguinte, o Governo Chinês não ameaçou, simplesmente aumentou a tarifa de importação de 126 produtos americanos para 25%. Bastou o dia iniciar na América para o Governo americano elevar o tom da discussão aumentando para US\$ 100 bilhões o total de importações a serem sobretaxadas. Finalmente, após essa "guerra de anúncios", ambos os Governos silenciaram por praticamente 1 mês, até que, no dia 09 de maio, a China simplesmente suspendeu as importações de soja dos EUA. A resposta veio com a imposição de restrições para a compra de tecnologia americana, por parte dos chineses e, mais recentemente, no dia 15 de junho, o programa de implementação de uma tarifa de 25% sobre 818 itens chineses (totalizando impacto de US\$ 34 bilhões) e que passaria a ter efetividade a partir de 06 de julho. O restante de 284 itens e US\$ 16 bilhões seriam objeto de consulta popular. Imediatamente, em 16 de junho, o Governo Chinês agenda, também para o dia 06 de julho, a imposição de tarifa de 25% sobre 545 itens americanos que totalizam US\$ 34 bilhões. O último capítulo dessa novela foi no dia 18 de junho com o Governo americano ameaçando aumentar o impacto das tarifas sobre produtos chineses a um universo de US\$ 200 bilhões caso sofresse retaliação com o aumento previsto no dia 06 de julho. Em apenas quatro meses, o Governo dos dois países tomou o noticiário internacional, acendeu uma luz de alerta nos mercados sobre os riscos de uma guerra comercial entre os dois maiores importadores e exportadores mundiais e, de quebra, contribuiu para aumentar a volatilidade nos mercados de juros, câmbio, ações e commodities. Tudo pode não passar de um blefe de um experiente negociador, como é o caso do Presidente Trump, que foi eleito por regiões que perderam empresas e empregos ao longo dos últimos anos com a entrada de importados. Mas o fato é que, mesmo assim, no agregado, o país tem uma das menores taxas de desemprego dos últimos 18 anos, as exportações continuam a aumentar a uma taxa média de 5% ao ano e geram cerca de 6 milhões de empregos no país. Certamente essa novela ainda não acabou e veremos desdobramentos nos próximos meses, torcendo para que o final seja feliz.

Seriedade

Um Dólar Americano comprava 18,7 Pesos Argentinos no final de 2017. Hoje, um Dólar compra 27,8 Pesos, 50% a mais do que antes. Essa desvalorização da moeda nacional é apenas o sintoma de uma enfermidade econômica: contas públicas desequilibradas. Para se ter uma ideia, sete das vinte e três províncias do país têm mais funcionários públicos do que privados.

Historicamente, a Argentina tem escolhido adotar medidas dramáticas para solucionar seus problemas econômicos, mas elas são tomadas tardiamente, quando a situação já está muito grave. O governo Macri escolheu um caminho diferente, o da estabilização gradual, com reformas feitas pouco a pouco, começando pelas mais fáceis. A confiança dos investidores estrangeiros havia sido reestabelecida, mas a exposição a adversidades externas foi prolongada e o movimento de alta dos juros americanos deflagrou as fragilidades da economia. O gradualismo de Macri terá que ceder a elementos de um tratamento de choque. O governo ainda conserva uma boa popularidade e a oposição é fragmentada, o que pode abrir o caminho para os projetos que serão encaminhados. Enquanto isso, a alta de juros e inflação, a depreciação cambial e menor expectativa de crescimento do PIB terão efeitos adversos sobre todos os setores, principalmente nos de consumo e de não-duráveis devido à demanda enfraquecida.

A principal lição que o Brasil pode tirar do caso argentino é que o problema do gasto público deve ser tratado com seriedade. O caso brasileiro, embora de origem parecida, envolve condições diferentes (mais favoráveis, aparentemente). Enquanto as empresas e o governo argentino têm uma grande dívida em dólar, o Brasil é um credor externo líquido e isso torna a dinâmica mais favorável no caso de um stress no câmbio. Assim, a autoridade monetária consegue responder melhor em cenários adversos. No entanto, nossas medidas para solucionar a crise também estão sendo graduais. Ou seja, ainda que em menor grau, estamos expostos a adversidades externas. Os grandes aspectos da reforma nas contas públicas ficarão para o próximo presidente. Se ele não tratar do assunto com seriedade e as condições externas tornarem-se mais adversas, como uma recessão nos Estados Unidos daqui a dois ou três anos - o que não é improvável - nossos problemas podem se agravar.

Variáveis Macroeconômicas	VOKIN		FOCUS	
	2018	2019	2018	2019
PIB	1,85%	2,50%	1,55%	2,50%
IPCA	3,70%	4,20%	4,03%	4,10%
Meta Selic	6,50%	8,00%	6,50%	8,00%
Taxa de câmbio	3,50	3,50	3,70	3,60
Resultado Primário	-2,10%	-1,20%	-2,10%	-1,50%

*Comparativo entre previsões da equipe Vokin e Boletim Focus do Banco Central



FIC FIA Vokin GBV Aconcágua

No mês: -5,28%
No ano: -9,84%

Fatos Relevantes

Em junho, estes foram os principais fatos ou comunicados à mercado das empresas do Fundo:

1) **SMILES:** anunciou pagamento de JSCP no montante de R\$0,0841 por ação a ser creditado em 20/07/2018. A empresa também prestou esclarecimentos à CVM sobre a forte movimentação do preço de suas ações durante o mês, informando que não havia nenhum ato ou fato relevante que justificasse a oscilação atípica.

2) **DUFREY:** anunciou a renúncia de seu conselheiro de administração George Koutsolioutsos, que apresentou como motivo de sua saída desejo de se concentrar em suas outras atividades.

3) **BR FOODS:** elegeu Pedro Parente como CEO no lugar do interino Lorival Junior, que assumirá o cargo de COO. A empresa anunciou um plano de desalavancagem que inclui a venda das operações na Europa, Tailândia e Argentina, a venda de ativos imobiliários e não-operacionais e gestão do capital de giro, gerando R\$5 bilhões. O foco ficará no Brasil, Ásia e mercado muçulmano.

4) **DIMED:** A **Panvel** anunciou o desligamento de seu diretor executivo, Sr. Denis Pizzato, que passará agora a fazer parte somente do conselho de administração da empresa. Por ora o cargo ficará vago, conforme autorização estatutária.

vokin FIC FIA Vokin GBV Aconcágua - Carteira Aberta - Nossos Investimentos				
Empresa	Nº Ações	Valor Total em 29/06/2018	Participação na Carteira	Varição Mensal
Posições Compradas				
Celesc	550.000	R\$ 15.675.000,00	13,42%	-7,74%
AES Tiete E	1.320.000	R\$ 12.738.000,00	10,90%	-3,21%
Alupar	686.600	R\$ 10.436.320,00	8,93%	-2,69%
Graziotin	380.000	R\$ 8.633.600,00	7,39%	-5,29%
Smiles	143.000	R\$ 7.436.000,00	6,36%	-10,62%
Dufrey AG	14.400	R\$ 7.401.600,00	6,33%	0,78%
Alpargatas	589.500	R\$ 7.132.950,00	6,10%	-8,19%
Schulz	1.014.700	R\$ 6.828.931,00	5,84%	-9,66%
Minerva	952.000	R\$ 5.969.040,00	5,11%	-11,44%
BRF SA	310.000	R\$ 5.580.000,00	4,78%	-15,97%
Tecnisa	4.000.000	R\$ 4.800.000,00	4,11%	-6,98%
CCR SA	350.000	R\$ 3.542.000,00	3,03%	-1,75%
Banrisul	170.000	R\$ 2.507.500,00	2,15%	-10,12%
Dimed	7.500	R\$ 1.972.500,00	1,69%	-7,72%
Bradesco	60.000	R\$ 1.462.800,00	1,25%	-5,72%
Ambev S/A	77.000	R\$ 1.384.460,00	1,18%	-7,90%
Fras-Le	234.600	R\$ 1.102.620,00	0,94%	-8,97%
Subtotal		R\$ 104.603.321,00	89,53%	
Total		R\$ 116.840.157,08	100,00%	
Opções		R\$ 333.103,18	0,29%	
Caixa		R\$ 11.903.732,90	10,19%	

5) **FRAS-LE:** anunciou pagamento de JSCP no montante de R\$ 0,11475 por ação a ser creditado em 30/06/2018. A empresa também divulgou que a receita líquida de maio foi de R\$83,9 milhões, crescimento de +15,9% em relação ao mesmo mês de 2017.



FIC FIA VOKIN GBV ACONCÁGUA

JUN/18

vokin
INVESTIMENTOS

Objetivo:

O Fundo de Investimento em cotas de Fundos de Investimento em Ações Vokin GBV Aconcágua ("FUNDO") tem como objetivo buscar retornos absolutos no longo prazo.

Público Alvo:

O FUNDO destina-se a receber aplicações de investidores qualificados, nos termos da Instrução CVM nº 554/14 e alterações posteriores.

Política de Investimento:

Através de investimento em valor, análise fundamentalista independente e análise multidisciplinar das empresas e seus gestores, o FUNDO busca a valorização de suas cotas por meio da aplicação em cotas de fundos de investimento que possuem como principal fator de risco a variação de preços de ações admitidas à negociação no mercado à vista de bolsa de valores ou entidade do mercado de balcão organizado, observadas as limitações previstas no seu regulamento.

Administração, Custódia, Distribuidor e Auditor:

A: BEM DTVM Ltda. - Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º andar, Vila Yara, Osasco, SP, CNPJ: 00.066.670/0001-00, Tel: + 11 3684 4522

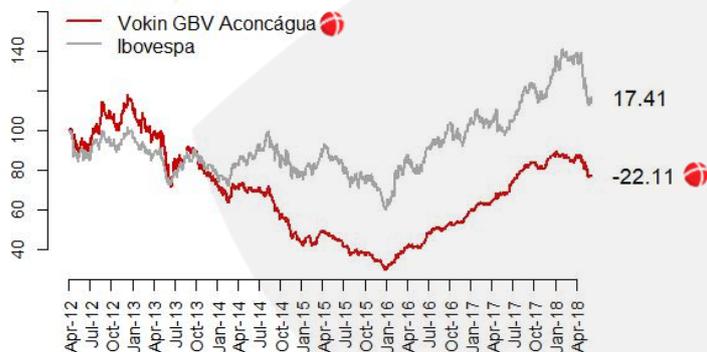
C: Banco Bradesco S.A. - CNPJ: 60.746.948/0001-12.

D: Kin AAI Ltda. - CNPJ: 07.371.809/0001-79.

A: KPMG Auditores Independentes. - CNPJ: 57.755.217/0001-29.



Rentabilidade:



Histórico:

Últimos 6 meses

Meses	Fundo	IBOV.
jun-18	-5,28	-5,20
mai-18	-5,90	-10,87
abr-18	2,04	0,88
mar-18	-2,27	0,01
fev-18	-1,62	0,52
jan-18	3,11	11,14

Outros períodos

Períodos	Fundo	IBOV.
3 Meses	-9,05	-14,76
6 Meses	-9,84	-4,76
No ano	-9,84	-4,76
Desde o início*	-22,11	17,41
Melhor Mês	13,65	16,97
Pior Mês	-12,69	-11,86

* Início do Fundo em 24/04/2012

Patrimônio Líquido:

Atual: R\$ 116.840.157,08

Médio desde o início: R\$ 70.617.596,00

Empresas investidas:

Participação maior que 5% da carteira, via FIA Vokin Aconcágua Master Long Only (no mês):



Aspectos Operacionais:

Aplicação inicial mínima:	R\$ 10.000,00
Movimentação mínima:	R\$ 1.000,00
Taxa de Administração:	1,80% a.a.
Taxa de Performance:	20% sobre o que exceder IBOV
Classificação ANBIMA:	Ações Livre
Cota:	Fechamento
Cota de Aplicação:	D+0
Cota de Resgate:	D+14
Pagamento de Resgate:	D+15
Imposto de Renda:	15% sobre o ganho nominal, calculado e recolhido no resgate.
Conta para Aplicação:	FIC FIA Vokin GBV Aconcágua CNPJ: 13.962.947/0001-25 Banco: Bradesco (237) Agência: 2856-8 Conta: 645988-9

Horário limite movimentação: até 14h 30min (dia útil)

Contato para investimento: kin@kin-invest.com.br

Gestor:

VKN Administração de Recursos Ltda.

CNPJ: 14.142.853/0001-72.

End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1301 - A, Porto Alegre, RS.

Website: www.vokin.com.br

E-mail: vokin@vokin.com.br

Tel: + 51 3022 3444

Resultados

No mês de junho, o **melhor resultado** de nossas posições veio de Dufry (+0,78%).

Os **piores resultados** de nossas posições vieram, por ordem, de BRF (-15,97%), Minerva (-11,44%), Smiles (-10,62%), Banrisul (-10,12%), Schulz (-9,66%), Fras-Le (-8,97%), Alpargatas (-8,19%), Ambev (-7,90%), Celesc (-7,74%), Dimed (-7,72%), Tecnisa (-6,98%), Bradesco (-5,72%), Graziotin (-5,29%), AES Tiete (-3,21%), Alupar (-2,69%) e CCR (-1,75%).

Disclaimer:

O Gestor não comercializa, distribui ou faz intermediação de valores mobiliários. As informações contidas nesta lâmina são apenas de caráter informativo. Leia o Prospecto, o Regulamento do FUNDO, Formulário de informações complementares e a lâmina de informações essenciais (se houver) antes de aplicar seus recursos. Lembramos que a rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. O FUNDO tem o índice Ibovespa como indicador de performance. As informações de desempenho histórico apresentadas são números reais, e não simulações. Para avaliação da performance de um Fundo de Investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Para maiores informações, favor acessar a área de "Informações aos cotistas" no site do Administrador: <https://bemdtvm.bradesco/html/bemdtvm/index.shtm>

FIA Vokin K2 Long Biased

No mês: -6,78%
No ano: -15,55%

Fatos Relevantes

Em junho, estes foram os principais fatos ou comunicados à mercado das empresas do Fundo:

1) CCR: anunciou aumento de participação nas subsidiárias AERIS (Aeroporto de San Jose) e IBSA (Ativos financeiros da AERIS) por US\$60 milhões, passando a deter 97,15% e 99,64%, respectivamente.

2) BR FOODS: elegeu Pedro Parente como CEO no lugar do interino Lorival Junior, que assumirá o cargo de COO. A empresa anunciou um plano de desalavancagem que inclui a venda das operações na Europa, Tailândia e Argentina, a venda de ativos imobiliários e não-operacionais e gestão do capital de giro, gerando R\$5 bilhões. O foco ficará no Brasil, Ásia e mercado muçulmano.

3) TECNISA: comunicou que a Standard & Poors reafirmou o *rating* corporativo da companhia em 'brBBB-'. Segundo a agência, a manutenção da perspectiva negativa é resultado de "...riscos relacionados à recuperação do setor e às condições macroeconômicas em um cenário de potencial volatilidade dos mercados em função das eleições no Brasil este ano, o que poderia prejudicar a capacidade de geração de caixa da empresa."

vokin INVESTIMENTOS FIA Vokin K2 Long Biased - Nossos Investimentos				
Empresa	Nº Ações	Valor Total em 29/06/2018	Participação na Carteira	Varição Mensal
Posições em Ações				
Celesc	131.000	R\$ 3.733.500,00	16,52%	-7,74%
Graziotin	112.000	R\$ 2.544.640,00	11,26%	-5,29%
Alupar	150.000	R\$ 2.280.000,00	10,09%	-2,69%
AES Tiete E	205.000	R\$ 1.978.250,00	8,75%	-3,21%
CCR SA	110.000	R\$ 1.113.200,00	4,92%	-1,75%
BRF SA	60.000	R\$ 1.080.000,00	4,78%	-15,97%
Minerva	170.000	R\$ 1.065.900,00	4,72%	-11,44%
Tecnisa	869.000	R\$ 1.042.800,00	4,61%	-6,98%
Ambev S/A	56.500	R\$ 1.015.870,00	4,49%	-7,90%
Schulz	145.000	R\$ 975.850,00	4,32%	-9,66%
Dufry AG	1.600	R\$ 822.400,00	3,64%	0,78%
Unicasa	266.100	R\$ 638.640,00	2,83%	4,80%
Smiles	11.800	R\$ 613.600,00	2,71%	-10,62%
Alpargatas	47.000	R\$ 568.700,00	2,52%	-8,19%
Petrobras	33.000	R\$ 567.270,00	2,51%	-9,43%
Banrisul	28.000	R\$ 413.000,00	1,83%	-10,12%
Lojas Marisa	105.000	R\$ 403.200,00	1,78%	-18,64%
Copel	17.400	R\$ 381.408,00	1,69%	-6,34%
Eternit	626.000	R\$ 331.780,00	1,47%	17,78%
Helbor	85.000	R\$ 78.200,00	0,35%	-14,02%
Liq	42.472	R\$ 25.058,48	0,11%	-45,37%
Suzano Papel	-15.000	R\$ (674.550,00)	-2,98%	4,34%
Metal Leve	-30.000	R\$ (780.600,00)	-3,45%	-3,63%
Magaz Luiza	-10.000	R\$ (1.279.900,00)	-5,66%	18,05%
Subtotal		R\$ 18.938.216,48	83,78%	
Total		R\$ 22.603.829,81	100,00%	
Opções		R\$ 55.517,20	0,25%	
Caixa		R\$ 3.610.096,13	15,97%	



FIA VOKIN K2 LONG BIASED

JUN/18



Objetivo:

O Fundo de Investimento em Ações Vokin K2 Long Biased ("FUNDO") tem como objetivo buscar retornos absolutos no longo prazo.

Público Alvo:

O FUNDO destina-se a receber aplicações de investidores em geral.

Política de Investimento:

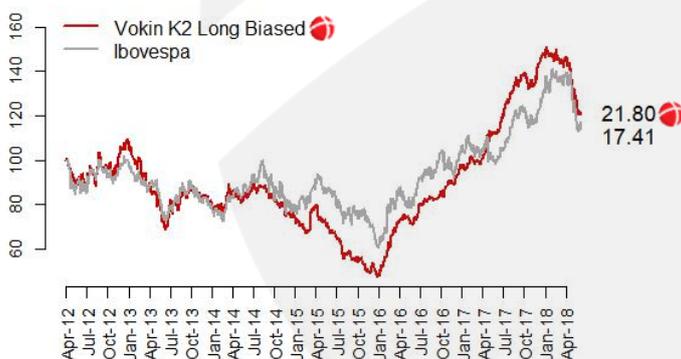
O Fundo busca valorização de suas cotas por meio de operações com ações através de processo de análise fundamentalista e por meio de operações no mercado à vista e de derivativos, podendo ser posições compradas (*long*) ou vendidas (*short*).

Administração, Custódia, Distribuidor e Auditor:

A: BEM DTVM Ltda. - Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º andar, Vila Yara, Osasco, SP, CNPJ: 00.066.670/0001-00, Tel: + 11 3684 4522
C: Banco Bradesco S.A. - CNPJ: 60.746.948/0001-12.
D: Kin AAI Ltda. - CNPJ: 07.371.809/0001-79.
A: KPMG Auditores Independentes. - CNPJ: 57.755.217/0001-29.



Rentabilidade:



Histórico:

Últimos 6 meses

Meses	Fundo	IBOV.
jun-18	-6,78	-5,20
mai-18	-9,94	-10,87
abr-18	-0,24	0,88
mar-18	-1,44	0,01
fev-18	-1,43	0,52
jan-18	3,79	11,14

Outros períodos

Períodos	Fundo	IBOV.
3 Meses	-16,24	-14,76
6 Meses	-15,55	-4,76
No ano	-15,55	-4,76
Desde o início*	21,80	17,41
Melhor Mês	20,80	16,97
Pior Mês	-10,59	-11,86

* Início do Fundo em 24/04/2012

Patrimônio Líquido:

Atual: R\$ 22.603.829,81

Médio desde o início: R\$ 14.659.886,00

Empresas investidas:

Participação maior que 5% da carteira (no mês):



Aspectos Operacionais:

Aplicação inicial mínima:	R\$ 10.000,00
Movimentação mínima:	R\$ 1.000,00
Taxa de Administração:	mínima 1,80% a.a. máxima 2,25% a.a.
Taxa de Performance:	20% sobre o que exceder IBOV
Classificação ANBIMA:	Ações Livre
Cota:	Fechamento
Cota de Aplicação:	D+0
Cota de Resgate:	D+14
Pagamento de Resgate:	D+15
Imposto de Renda:	15% sobre o ganho nominal, calculado e recolhido no resgate.
Conta para Aplicação:	FIA Vokin K2 Long Biased CNPJ: 13.962.941/0001-58 Banco: Bradesco (237) Agência: 2856-8 Conta: 645990-0

Horário limite movimentação: até 14h 30min (dia útil)

Contato para investimento: kin@kin-invest.com.br

Gestor:

VKN Administração de Recursos Ltda.

CNPJ: 14.142.853/0001-72.

End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1301 - A, Porto Alegre, RS.

Website: www.vokin.com.br

E-mail: vokin@vokin.com.br

Tel: + 51 3022 3444

Resultados

No mês de junho, os **melhores resultados** de nossas posições vieram, por ordem, de Eternit (+17,78%), Unicasa (+4,80%) e Dufry (+0,78%).

Os **piores resultados** vieram, por ordem, de Liq (-45,37%), Lojas Marisa (-18,64%), BRF (-15,97%), Helbor (-14,02%), Minerva (-11,44%), Smiles (-10,62%), Banrisul (-10,12%), Schulz (-9,66%), Petrobras (-9,43%), Alpargatas (-8,19%), Ambev (-7,90%), Celesc (-7,74%), Tecnisa (-6,98%), Copel (-6,34%), Graziotin (-5,29%), AES Tietê (-3,21%), Alupar (-2,69%) e CCR (-1,75%).

Disclaimer:

O Gestor não comercializa, distribui ou faz intermediação de valores mobiliários. As informações contidas nesta lâmina são apenas de caráter informativo. Leia o Prospecto, o Regulamento do FUNDO, formulário de informações complementares e a lâmina de informações essenciais (se houver) antes de aplicar seus recursos. Lembramos que a rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. O FUNDO tem o índice Ibovespa como indicador de performance. As informações de desempenho histórico apresentadas são números reais, e não simulações. Para avaliação da performance de um Fundo de Investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Para maiores informações, favor acessar a área de "Informações aos cotistas" no site do Administrador: <https://bemdtvm.bradesco/html/bemdtvm/index.shtm>

FIC FIM Vokin Everest

No mês: +1,20%

No ano: +5,33%



Comentários do Gestor

Em junho tivemos, basicamente, a continuidade, ainda que em menor grau, da piora no cenário observada no mês anterior, novamente impactando em aumento na aversão aos ativos de risco. No Brasil, o Banco Central decidiu por manter inalterada a taxa básica de juros e ainda deixou aberta a eventual possibilidade de elevação na próxima reunião em função de recentes dados de inflação acima do esperado. O dólar manteve sua trajetória de apreciação sobre as principais moedas de mercados emergentes, influenciado principalmente por uma indicação mais agressiva de elevação na taxa de juros nos Estados Unidos e, ainda, pela retomada das ameaças de aumento nas tarifas de importação. Em termos de variação dos principais indicadores domésticos, tivemos nova desvalorização na bolsa (Ibovespa com -5,20% no mês), alta do dólar contra o real (+3,18% no mês) e elevação das taxas de juros reais (levando à queda de 0,32% no IMA-B).

O Everest encerrou junho com desempenho positivo e recuperando a perda do mês anterior, com alta de 1,20% no período, ante alta de 0,52% do CDI, acumulando +5,33% no ano contra +3,17% do CDI. Nos fundos multimercados, as principais estratégias que contribuíram para os resultados foram as operações de Dólar contra Real, juros nos Estados Unidos, e posições conservadoras no mercado de juros no Brasil, como a compra de inflação implícita e posições a favor da alta de juros no curto prazo. Dentre os fundos alocados, os destaques positivos foram o Itaú Hedge Plus (+4,38%), SPX Raptor (+4,08%) e Gávea Macro II (+3,32%). Com outro mês de queda na bolsa, os fundos com desempenho mais fracos foram os de maior exposição em ações, como o GBV Aconcágua (-5,28% no mês), Ibiúna STLS (-2,40%) e SPX Falcon (-1,71%).

Com relação às movimentações da carteira, ainda no início do mês aproveitamos a reabertura temporária do fundo Itaú Hedge Plus para aumentar a alocação, dado que a participação acabou sendo diluída nos quase dois anos em que ficou fechado para aplicações. Conforme mencionado, o fundo acabou sendo o destaque de rentabilidade no mês.

Em junho, o Everest voltou a ter resultado positivo, também marcando o encerramento do semestre com rentabilidade bastante satisfatória: 167,80% do CDI. Nos últimos comentários mensais, temos mencionado a constante melhora na diversificação das estratégias nos gestores onde alocamos, que tem beneficiado diretamente a rentabilidade do fundo no ano, com um nível de risco adequado. Cabe ressaltar que essa diversificação não significa simplesmente alocarmos em diversos gestores que superam o CDI no curto/médio prazo, mas sim entender profundamente o perfil de cada gestor e como suas estratégias podem contribuir para o resultado consolidado. Isso significa, inclusive, eventualmente manter alocações em gestores cujo desempenho recente é apenas razoável, mas com um perfil de gestão que seja complementar às demais estratégias que estão na carteira do Everest.

Dado o cenário ainda bastante aberto com relação às eleições no Brasil, trazendo incerteza com relação a viabilidade das reformas necessárias para resolver o problema fiscal aliado aos potenciais impactos do aperto monetário nos Estados Unidos e uma possível escalada das medidas protecionistas do presidente Donald Trump, temos observado que os gestores têm reduzido o nível de risco em suas carteiras. Acreditamos que esse perfil de atuação deverá continuar sendo observado nos próximos meses, com os gestores priorizando não só operações de prazo mais curto, como também aumentando o número de posições com algum nível de proteção.



VOKIN EVEREST FIC MULTIMERCADO

JUN/18



Objetivo:

O FUNDO tem por objetivo proporcionar aos seus cotistas, rendimentos superiores e/ou similares aos das taxas de juros praticadas no mercado interfinanceiro, por meio da aplicação dos recursos de sua carteira de investimento em cotas de fundos de investimento que apliquem recursos em ATIVOS FINANCEIROS com a diversificação em vários mercados.

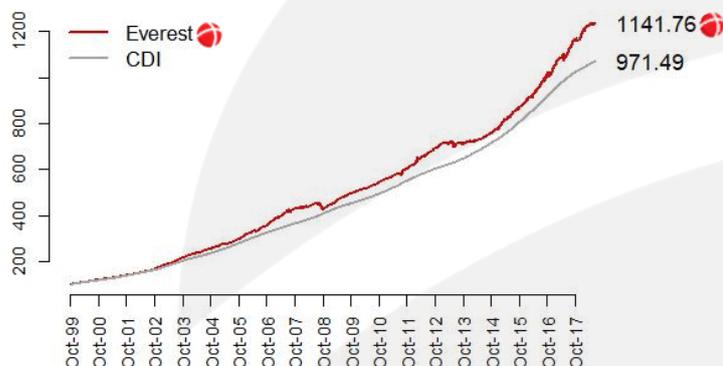
Público Alvo:

FUNDO é destinado a receber aplicações de cotistas classificados como INVESTIDORES QUALIFICADOS, nos termos da regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), vinculados a um determinado grupo do segmento "Private Banking" denominado, nos termos da regulamentação em vigor, como sendo um fundo RESTRITO.

Patrimônio Líquido:

Atual: R\$ 407.927.950,81

Rentabilidade:



Histórico:

Últimos 6 meses

Meses	Fundo	CDI
jun-18	1,20	0,52
mai-18	-0,67	0,52
abr-18	0,69	0,52
mar-18	0,78	0,53
fev-18	0,56	0,47
jan-18	2,70	0,58

Outros períodos

Períodos	Fundo	CDI	%CDI
3 Meses	1,20	1,56	77,16
6 Meses	5,33	3,18	167,79
No ano	5,33	3,18	167,79
Desde o início*	1141,76	971,49	117,53
Melhor Mês	3,19	2,08	153,79
Pior Mês	-2,40	0,47	-514,84

* Início do Fundo em 14/10/1999

* Gestão exclusiva da VKN Administração de Recursos a partir de agosto de 2016.

Estratégia e alocação:

Estratégia	Ativos	Descrição
Inflação + Pré	2	Fundos e Títulos Públicos
Crédito Privado	1	Fundos
Multimercado Macro	12	Fundos
Multimercado Long Biased/ Long Short	5	Fundos
Ações	2	Fundos
Referenciado DI	2	Fundos
Total	24	



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

Aspectos Operacionais:

Aplicação inicial mínima:	R\$ 50.000,00
Movimentação mínima:	R\$ 1.000,00
Taxa de Administração:	0,40% a.a.
Taxa de Performance:	20% sobre 100% do CDI
Classificação ANBIMA:	Multimercados Multiestratégia
Cotização na Aplicação:	D+0
Financeiro de Aplicação:	D+0
Pedido de Resgate:	D+0;
Conversão do Resgate:	até D+90
Pagamento - até 90%:	D+0 da conversão das cotas;
Pagamento - acima de 90%:	até D+1 da conversão das cotas.
Imposto de Renda:	Tratamento tributário para fundos de longo prazo, conforme Instrução Normativa nº1585 da RF.
IOF:	Tributado para aplicações até 30 dias

Horário limite movimentação: até 14h 30min (dia útil)

Gestor:

VKN Administração de Recursos Ltda.
CNPJ: 14.142.853/0001-72.
End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1301 - A, Porto Alegre, RS.
Website: www.vokin.com.br
E-mail: vokin@vokin.com.br
Tel: + 51 3022 3444

Administração e Custódia:

Santander Securities Services Brasil DTVM S.A.



Auditor:

KPMG Auditores Independentes.

Disclaimer:

Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, dos gestores da carteira, ou de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto, do regulamento, do formulário de informações complementares e da lâmina de informações essenciais (se houver) do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo, inclusive, acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Este fundo poderá realizar aplicações em ativos financeiros no exterior, de acordo com a regulamentação em vigor. O fundo pode estar exposto a significativa concentração de ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes, nos termos da regulamentação em vigor. Não há garantia que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. O fundo poderá aplicar seus recursos em fundos de investimento que cobram taxa de administração. Nesse caso, o valor da taxa de administração final a ser paga pelo fundo será o somatório da taxa de administração e das taxas de administração dos fundos de investimento em que o fundo investir. O fundo poderá, também, aplicar seus recursos em fundos de investimento que cobrem taxa de performance, ingresso e saída. Para maiores informações, favor acessar a área de "Informações aos Cotistas" no site do Administrador: <https://www.s3dtvm.com.br/>